

Bolsista: Fabio Cano Gómez

Orientadores: Margarida de Souza Neves, Silvia Ilg Byington e Eduardo Gonçalves

Esta pesquisa tem como objetivo operar com o conceito de intelectual e perceber diferentes formas de atuação desses sujeitos na sociedade. Para isso foram selecionados dois intelectuais contemporâneos, docentes da PUC-Rio: a Professora Vera Maria Candau e o Professor Sérgio Besserman Vianna.

O Debate



"Informaciones clavadas", obra de Günther Uecker. s.d. Foto: *Diario El Mundo*.

O termo **intelectual**, do latim *intellectualis*, na filosofia, refere-se ao indivíduo que lida com a atividade teórica separando-se do mundo da experiência e do perceptível. Na perspectiva de Antonio Gramsci, os intelectuais passam a ser indivíduos que, além de especialistas na sua profissão, elaboram uma concepção ético-política que os habilita a exercer funções culturais, educativas e organizativas.



Sérgio Besserman na Conferência Rio Clima 2013. Fotógrafo Eduardo Uzal. Acervo Agência O Globo.

O intelectual: diferença e desigualdade



Equipe do Grupo de Estudos sobre Cotidiano, Educação e Cultura(s) (GECEC) no Complexo da Maré. s.d.. Fotógrafo Desconhecido. Acervo Galeria de Fotos GECEC.

Vera Maria Candau, a partir de sua análise sobre as noções de **diferença** e de **igualdade** e o papel da **interculturalidade** na educação, não se limita ao aporte dado pela produção de conhecimento sobre o tema, mas atua por diversos meios tentando emancipar as instituições educativas dos prejuízos e das práticas defasadas de ensino.

O intelectual: consumo, sustentabilidade e meio ambiente

O Professor Sérgio Besserman rompe paradigmas em suas pesquisas nas áreas econômica e de meio ambiente. Atua junto à sociedade civil na conscientização sobre a depredação dos recursos do planeta. No governo, na academia, nas ONGs e nos movimentos sociais, Besserman utiliza diversos canais para fomentar as mudanças que ele considera urgentes na sociedade.